

## WASH, as crianças e os jovens

A água segura, o saneamento e a higiene (WASH) são cruciais para todas as pessoas, mas WASH inadequado tem um impacto particular sobre as crianças e os jovens. Para além do efeito directo sobre a saúde, há impactos mais gerais sobre a educação e o bem-estar, especialmente para as raparigas. A importância do aumento do investimento em WASH, e de melhorar a coordenação entre sectores para garantir um futuro melhor para a próxima geração, é óbvia.

### WASH e os primeiros anos de vida

A diarreia é a terceira maior causa de morte das crianças com menos de cinco anos na África ao Sul do Saara <sup>1</sup> e uma das principais causas de morte infantil a nível global. Todos os dias morrem quase 2.000 crianças de doenças diarreicas que são totalmente evitáveis. Nove em cada dez casos de diarreia podem ser evitados com água segura, saneamento e higiene, que são classificados entre as intervenções de saúde mais rentáveis pelo Banco Mundial<sup>2</sup>.

Aproximadamente um terço de todas as mortes infantis podem ser atribuídas a factores relacionados com a nutrição, tais como baixo peso à nascença, crescimento atrofiado (peso baixo para a idade), e definhamento grave, todos ligados estreitamente à falta de acesso à água, e particularmente ao saneamento e à higiene. Muitas crianças nas regiões em desenvolvimento sofrem de atrasos no crescimento, o que reflecte deficiências nutricionais crónicas, e ingestão repetida de fezes humanas e animais devido à falta de gestão dos desperdícios, e à falta de saneamento. Segundo o Banco Mundial, a defecação ao ar livre é responsável pela maior parte ou todos os atrasos excessivos do crescimento infantil na Índia<sup>3</sup>.

O fracasso para se conseguirem alcançar os objectivos de saneamento dos ODMs tem atrasado o progresso de objectivos associados dos ODMs relacionados com a saúde infantil e materna, e WASH inadequado continua a limitar o desenvolvimento nos primeiros anos de vida e as subsequentes possibilidades de vida dos jovens nascidos nos países em desenvolvimento.

### WASH e o bem-estar e desenvolvimento das crianças

#### **Como WASH inadequado sobrecarrega os agregados familiares**

Nas comunidades sem acesso a fontes melhoradas de água, dois terços da carga da recolha de água caem sobre as mulheres e as raparigas<sup>4</sup>. Desde muito jovens, as crianças participam na recolha e transporte de água, o que reduz o tempo disponível para desenvolver o potencial de aprendizagem. A longo prazo, carregar recipientes pesados de água pode resultar em danos à coluna vertebral<sup>5</sup>.

As instalações não melhoradas de água e de saneamento são frequentemente pouco seguras de usar, e as crianças jovens são mais vulneráveis a lesões acidentais e a riscos para a saúde. A segurança das crianças é frequentemente posta em risco quando viajam grandes distâncias para recolher água ou procurar um local onde defecar, e particularmente as raparigas jovens enfrentam um risco maior de assédio e violência.<sup>6</sup>

### **WASH inadequado nas escolas e a importância de "agentes da mudança"**

O direito das crianças à água, ao saneamento e à higiene continua a ser um grande desafio para os políticos, os administradores das escolas e as comunidades em muitos países. Apesar de se ter feito um progresso constante para salvaguardar o bem-estar das crianças em idade escolar, quase metade de todas as escolas nos países de rendimentos baixos continuam com falta de instalações de água e de saneamento<sup>7</sup>.

Proporcionar WASH adequado nas escolas reduz significativamente as doenças evitáveis; pode aumentar a frequência dos alunos e os resultados da aprendizagem; e ajuda a promover a dignidade, a inclusão e a equidade, estabelecendo uma base importante para o desenvolvimento e crescimento económico contínuos<sup>8</sup>. As raparigas adolescentes tendem a não querer usar as latrinas das escolas se estiverem sujas ou não oferecerem privacidade, especialmente quando estão menstruadas, o que afecta a frequência à escola. Por a menstruação ser um assunto tabu em muitas culturas, e ter conotações negativas relacionadas com crenças tradicionais, os programas de ensino eficazes têm que ser apoiados por instalações de WASH totalmente acessíveis, fáceis de usar para as crianças e segregadas por género. Sem esse tipo de instalações, o estigma que daí resulta, aprendido numa tenra idade, exacerba as dificuldades da gestão da higiene menstrual em sociedades onde não há latrinas seguras e privadas com água<sup>9</sup>.

A criação de um ambiente que reforça positivamente os benefícios de WASH para os jovens ajuda a criar "agentes de mudança de comportamento" que podem encorajar e lutar pela introdução e implementação de serviços de WASH em locais onde de outro modo não existiriam<sup>10</sup>.

## **WASH e oportunidades para os jovens adultos**

Nos países mais pobres do mundo, os jovens adultos enfrentam dificuldades significativas para encontrarem trabalho e alojamento decente, assim como para terem acesso a serviços que protejam o bem-estar e apoiem a participação desses jovens na sociedade e na economia. O desemprego afecta desproporcionadamente os jovens adultos, forçando muitos a viver em alojamento de fraca qualidade. A falta de acesso a serviços básicos tais como electricidade, água e saneamento é particularmente aguda nas povoações informais e nos bairros degradados, o que por sua vez tem impacto sobre a saúde e o bem-estar da população.

A falta de condições de vida coloca frequentemente as pessoas jovens em desvantagem para encontrarem trabalho, o que por sua vez pode forçá-los a aceitar salários mais baixos e más condições de trabalho. WASH inadequado no local de trabalho (incluindo a falta de instalações para lavar as mãos e para a gestão da higiene menstrual) não só prejudica a saúde e a produtividade da mão-de-obra mas desfavorece ainda mais as mulheres jovens.

Reconhece-se cada vez mais que abordar as necessidades de saúde sexual e reprodutiva dos jovens adultos é uma prioridade do desenvolvimento. É crucial que tenham acesso a instalações de assistência médica que proporcionem um ambiente seguro, sanitário e higiénico para receberem conselhos e tratamento quando iniciam a ser sexualmente activos.

Lidar com as desigualdades do acesso dos jovens a WASH em casa e nas escolas, nas instalações de saúde e nos locais de trabalho é essencial para os esforços para melhorar as oportunidades de vida e aproveitar ao máximo o potencial que oferecem.

## WASH e os jovens na estrutura pós-2015

A visão da WaterAid é de um mundo onde toda a gente, em todo o lado, terá acesso à água, ao saneamento e à higiene até 2030. Pedimos uma abordagem integrada para concretizar esta visão. Fazendo referência específica à juventude, a estrutura deveria incluir o que se segue:

- Integrar WASH nas metas de saúde e nutrição, para assegurar que a terceira maior causa de morte infantil na África ao Sul do Saara (diarreia)<sup>11</sup> é resolvida.
- Assegurar que as metas que visam melhorar os níveis de participação na educação incluem medições de WASH nas escolas como indicador.
- Assegurar que as metas e os objectivos para WASH vão para além dos agregados familiares e incluem escolas, instalações de saúde e locais de trabalho.
- Assegurar que as metas e os objectivos incluem um foco de atenção explícito para eliminar progressivamente as desigualdades entre a população geral e os grupos desfavorecidos, incluindo os jovens.

## Visão da WaterAid pós-2015

A visão da WaterAid para pós-2015 é uma estrutura de desenvolvimento nova e ambiciosa que unifica a erradicação da pobreza e os objectivos sustentáveis de desenvolvimento, apoiada por uma parceria global renovada assegurando uma mobilização de recursos eficaz e responsabilidade mútua pelos progressos realizados. Para garantir que toda a gente, em todo o lado tem acesso à água segura, ao saneamento e à higiene (WASH), a estrutura deveria:

- 1 Incluir uma meta específica para a água e o saneamento e definir objectivos ambiciosos para se conseguir acesso universal a WASH até 2030 que dêem prioridade ao que se segue<sup>12</sup>:
  - Ninguém pratica defecação ao ar livre.
  - Toda a gente tem água segura, saneamento e higiene em casa.
  - Todas as escolas e instalações de saúde têm água segura, saneamento e higiene.
  - A água, o saneamento e a higiene são sustentáveis e as desigualdades de acesso têm sido eliminadas progressivamente.
- 2 Reconhecer que o acesso universal a WASH é um componente essencial de uma abordagem integrada para lidar com a pobreza, a fome, a falta de saúde e a desigualdade.
- 3 Reconhecer que conseguir e manter o acesso universal a WASH depende do estabelecimento de sistemas responsáveis por uma gestão equitativa e sustentável dos recursos hídricos.

## Notas finais

<sup>1</sup> Grupo de Referência de Epidemiologia da Saúde Infantil (CHERG) 2012

<sup>2</sup> Jamison D T et al (eds) (2006, 2<sup>nd</sup> ed) *Disease control priorities in developing countries*, capítulo 41. OUP e o Banco Mundial.

<sup>3</sup> Spears D (2012) *How much international variation in child height can sanitation explain?* (Documento de trabalho)

<sup>4</sup> Programa Conjunto de Monitorização (JMP) da OMS/UNICEF (2013) *Progress on drinking water and sanitation, actualização de 2013*.

<sup>5</sup> Dufaut A (1988) Women carrying water: How it affects their health, *Waterlines*, vol 6, no 3, pp23-25

<sup>6</sup> Amnistia Internacional (2012) *Risking rape to reach a toilet. Women's experiences in the slums of Nairobi, Kenya*. Disponível em: [www.amnesty.org/en/library/asset/AFR32/006/2010/en/6eab2ee6-6d6c-4abd-b77c-38cfc7621635/afr320062010en.pdf](http://www.amnesty.org/en/library/asset/AFR32/006/2010/en/6eab2ee6-6d6c-4abd-b77c-38cfc7621635/afr320062010en.pdf)

<sup>7</sup> UNICEF (2011) *Water, sanitation and hygiene annual report*

<sup>8</sup> UNICEF (2012) *Raising even more clean hands: Advancing health, learning and equity through WASH in schools*, p7. Disponível em:

[www.unicef.org/wash/schools/files/Raising\\_Even\\_More\\_Clean\\_Hands\\_Web\\_17\\_October\\_2012%281%29.pdf](http://www.unicef.org/wash/schools/files/Raising_Even_More_Clean_Hands_Web_17_October_2012%281%29.pdf)

<sup>9</sup> Fisher J (2006) *For her it's the big issue – Putting women at the centre of water supply, sanitation and hygiene*. WSSCC e WEDC

<sup>10</sup> UNICEF (2012) *Raising even more clean hands: Advancing health, learning and equity through WASH in schools*, p7. Disponível em:

[www.unicef.org/wash/schools/files/Raising\\_Even\\_More\\_Clean\\_Hands\\_Web\\_17\\_October\\_2012%281%29.pdf](http://www.unicef.org/wash/schools/files/Raising_Even_More_Clean_Hands_Web_17_October_2012%281%29.pdf)

<sup>11</sup> Grupo de Referência de Epidemiologia da Saúde Infantil (CHERG) 2012

<sup>12</sup> O Programa Conjunto de Monitorização da OMS/UNICEF partilhou uma visão para a realização progressiva do direito humano à água e ao saneamento. Ver [www.wssinfo.org/post-2015-monitoring/overview/](http://www.wssinfo.org/post-2015-monitoring/overview/), se desejar propostas técnicas completas para objectivos e indicadores de WASH pós-2015.